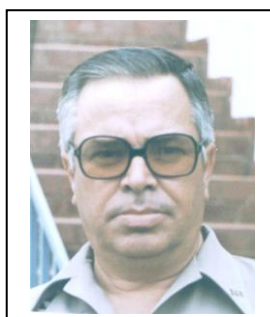


FHE **POUPEX**

CENTENÁRIO DO CEL Inf NESTOR SILVA HERÓI DA FEB



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e emérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Academias de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Ceará, Mota Grosso do Sul etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Valeparaibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Courseou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório, Marques do Herval e do Duque de Caxias. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1990. E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. É sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso. Foi Diretor Cultural e da Revista do Clube Militar no seu Centenário em 1987. Possui o Curso de Analista A da Escola Nacional de Informações em 1975. É Comendador do Mérito Militar e possui 5 prêmios Literários. Escreveu a História do Exército no Rio Grande do Sul composto de 21 volumes.

ARTIGO DO AUTOR DIGITALIZADO PARA DISPONIBILIZÁ-LO NO SITE DA FAHIMTB WWW.AHIMTB.ORG.BR EM LIVROS E PLAQUETAS E CÓPIA IMPRESSA NO ACERVO DA FAHIMTB DOADO A AMAN EM BOLETIM ESPECIAL 002 DE 17 NOV 2004 E INTEGRADO AO PERGAMUM DE BIBLIOTECAS DO EXÉRCITO

CENTENÁRIO DE UM HERÓI DA FEB

Coronel Inf NESTOR DA SILVA



Foto enviada pelo historiador Capitão Adriano P. Ribas

Cel CLAUDIO MOREIRA BENTO

Fundador e Presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB)

Foi com imensa alegria que testemunhei pela TV e a seguir pelo Zap, a justíssima e muito merecida grande homenagem que Exército prestou, através do Comando Militar do Planalto, no Batalhão de Polícia do Exército em Brasília ao velho e apreciado amigo Cel Inf Nestor Silva, com o qual nossas famílias conviveram em 1971/1975 em Brasília.

Recordo que na época eu era adjunto da presidência da Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército, o Cel Inf Francisco Ruas Santos que então realizara um grande feito, o projeto, administração coordenação e ilustração da maior História do Exército Brasileiro jamais editada, intitulada História do Exército Brasileiro-perfil militar de um povo, na qual além de minha participação funcional nos trabalhos da

Comissão fomos historiador convidado pelo Chefe do EME Gen Ex Alfredo Souto Malan, para escrever sobre as Guerras Holandesas, ainda como o mais moço dos historiadores convidados entre a maioria oficiais gerais historiadores na inatividade. Obra esta lançada em 1972, como contribuição do Exército Brasileiro, às comemorações do Sesquicentenário da Independência.,E nesta oportunidade fomos convidados por Ari Cunha ,editor do Correio Braziliense para escrevermos a edição histórica do jornal do dia 21 de abril de 1972, abertura das comemorações do Sesquicentenário da Independência. a qual realizamos com a publicação de 4 artigos;

O Exército na consolidação de Brasília.

História dos Dragões da Independência de Brasília.

O fundador da Imprensa Brasileira e;

O adeus às armas de um herói da FEB que reproduzo a seguir, 45 anos decorridos daquele evento.

O ADEUS ÀS ARMAS DE UM HERÓI DA FEB

Claudio Moreira Bento

Em cerimônia simples, mas de profunda espiritualidade, presidida pelo General Ex-Alfredo Souto Malan, Chefe do Estado Maior do Exército, deixou o serviço ativo no Exército, após 35 anos de destacados serviços prestados ao Brasi, na paz e na guerra, o Tenente Coronel de Infantaria Nestor da Silva, um autêntico herói do Brasil na 2ª Guerra Mundial.

HEROÍSMO E BRAVURA

Seguiu para Itália como sargento do 11º RI de São João dei Rey, tendo comandado mais de 24 patrulhas e participado de diversas ações de combate, e em especial na de Montese. em 14 de abril de 1945, para cuja conquista exigiu o maior tributo em sangue brasileiro derramado neste conflito.

Em reconhecimento a sua atuação destacada, heroísmo e bravura demonstrada no comando de patrulhas em território inimigo, foi promovido em campanha, ao posto de 2º. Tenente e recebeu a mais alta condecoração brasileira nesta guerra, a CRUZ DE COMBATE DE 1ª. CLASSE, sinônimo de BRAVURA INDIVIDUAL.

Retornou ileso da Itália, após haver lutado com destaque em defesa da Democracia e Liberdade, contribuindo para este Brasil de hoje, império da Paz e do Amor. Muito obrigado por isto Coronel Nestor. Lhe dizem meus filhos e todas as crianças e jovens do Brasil - o seu sacrifício não foi em vão - foi muito bacana para nós, muito legal mesmo. Valeu !

EXEMPLO DE RAÇA E FORÇA DE VONTADE

Natural do interior mineiro assentou praça em 1938 e dividiu seu tempo entre, a caserna e os estudos, concluindo o ginásio nesta situação.

Retornando vitorioso foi matriculado no Curso de Preparação de Oficiais onde se houve com raro brilho.

E desde aí sua vida de oficial foi pontilhada de pontos luminosos que o impuseram a amizade, admiração e respeito de seus superiores pares e subordinados do Exército.

Não contente, propôs-se a vencer um grande obstáculo e dar mais um exemplo de força de vontade, vencer a si mesmo.

Ingressou no Núcleo de Paraquedistas do Exército onde fez um curso brilhante e prestou após assinalados serviços, embora tendo corrido sério risco de vida por ocasião de um salto em que seu paraquedas ficou preso ao avião, hora a fio.

Viveu e viveram seus familiares e amigos momentos de angústia e desespero, mas tudo saiu a contento. Deus poupou-lhe a vida para outros cometimentos.

PARTICIPARÁ DE UMA GRANDE BATALHA

Após haver cumprido exemplarmente seu dever para com a Pátria, na sua Segurança, ainda não ensarilhou as armas. Vai participar da grande batalha que ora se trava no Brasil, da sagrada batalha de conquista das aspirações de seu povo, de INTEGRAÇÃO e DESENVOLVIMENTO.

Para isto ingressou numa Faculdade de Administração para melhor adestrar-se e armar-se, dedicando o dia para atuar no objetivo de Integração Nacional no Ministério do Interior, onde empresta o seu concurso de cidadão brasileiro modelar, provado na paz e na guerra.

Muitas felicidades Coronel Nestor Ihe deseja este seu amigo e admirador e todos os brasileiros e, em especial, os brasilienses que terão o grande prazer e orgulho de continuar contando na Capital da Esperança ,com seu exemplo e presença e, os seus numerosos amigos do Exército que jamais esquecerão a sua mensagem.

ADEPTO DA PAZ E DO AMOR

O Coronel Nestor é um adepto fervoroso do IDEAL DE PAZ E AMOR autênticos e concorda com o grande ídolo popular do passado o General Osório "O Legendário" de que o dia mais feliz de sua vida seria o que todos os povos da terra queimassem seus arsenais e vivessem em harmonia eterna.

Mas viveu bastante para sentir que sempre haverá um grupo de homens ou de países querendo acertar e interferir na vida de outros e de que .Abel. o bom, o puro, a Paz e o Amor, mas indefeso, foi trucidado barbaramente por seu irmão o invejoso Caim.

É esta portanto a mensagem que o herói de guerra e hoje herói da paz e esposo pai amantíssimo, pretende comunicar aos jovens brasileiros, como comunicou aos seus filhos Cadete Nestor da Silva, que prosseguirá, no Exército, a carreira do pai. Felicidades amigo e longa vida!!!

Nota do autor em 2017.Por oportuno vale recordar que em janeiro com adjunto do Presidente da Comissão de História do Exército do Estada Maior do Exército 1971-1972 fomos convidados pelo comandante do BPE para analisarmos as respostas dos pais de seus soldado a sua carta do teor

Brasília — DF,de maio de 1971

Prezado Senhor

*Escrevemos ao amigo para informá-lo que o conscrito
apresentou-se ao BATALHÃO DE POLICIA DO EXÉRCITO DE BRASÍLIA, "BPEB", a
fim de prestar o Serviço Militar.*

*Seu filho aqui estará conosco durante um ano e terá de nossa parte toda
orientação, visando instruí-lo para integrá-lo à reserva de nosso Exército.*

*Nosso BPEB é uma grande família e seu filho terá do Comandante, dos oficiais,
subtenentes, sargentos, cabos e soldados da Unidade, uma atenção constante e
dedicada, no que diz respeito à sua alimentação, saúde e instrução.*

*Exigiremos o máximo de seu filho, e, esperamos que o Soldado
, ao retornar ao seu lar, leve de nosso Batalhão a melhor impressão possível e
possa ajudar cada vez mais sua família.*

Aqui ficamos ao seu dispor e solicitamos que nos escrevam.

Joel Peres de Vasconcelos — Ten Cel Comandante do BPEB”

Sabe-se de iniciativa semelhante que era praticada pelo Ten Cel Cav. Manoel Luiz Osório pais de seus soldados . Esta missão e realizei traduzida em artigo na Revista Cultua Militar em 1972, há 45 anos passados e intitulado INTEGRAÇÃO QUARTEL – PAIS E CONSCRITOS , hoje disponível em LIVROS E PLAQUETAS no site FAHIMTB www.ahimtb.org.br em Exército Brasileiro. Em 1981-1982 ao comandarmos o 4º Batalhão de Engenharia de combate seguimos o valioso exemplo do BPE e fomos mais além devolvemos os filhos reservistas com uma carta com muitos deles portanto um Diploma atestando seu bom desempenho intitulado DIPLOMA DE HONRA. Creio que colhi exelentes resultados